



## Introdução a História



Quando pensamos em História, a primeira coisa que vem a nossa cabeça é “aquilo que já aconteceu”, o passado, porém enganam-se aqueles que assim pensam já que a história é viva e acontece diariamente.

A História é feita de fatos, sendo assim, qualquer interpretação equivocada ou um erro de registro não conferindo com a realidade faz com que a dita “Verdade” mude totalmente de figura.



A principal meta da História é resgatar as informações culturais, analisando os fatos que envolveram a atmosfera de uma época. No estudo dessa disciplina, percebe-se que todo tipo de cultura, deve ser respeitadas já que um acontecimento pode ter varias óticas e milhares de pontos de vista quebrando aquela visão tradicional maniqueísta.



*Palavras amáveis não custam nada e conseguem muito. Blaise Pascal*





Os períodos históricos.

Período	Datação
Pré-História	Antes do surgimento da escrita a 4.000 a.C.
Idade Antiga	4.000 a. C até 476 (Invasão do Império Romano).
Idade Média	476 a 1453 (Conquista de Constantinopla pelos turcos otomanos).
Idade Moderna	1453 a 1789 (Revolução Francesa).
Idade Contemporânea	1789 até os dias de hoje.



*Palavras amáveis não custam nada e conseguem muito. Blaise Pascal*



**Disciplinas que auxiliam o desenvolvimento e esclarecimento da História da humanidade.**

Disciplina	Sua função
Psicologia	Estudar o comportamento humano tanto individualmente como coletivamente.
Paleografia	Estudar os escritos antigos.
Numismática	Analisar moedas e medalhões que revelem o passado.
Paleontologia	Recolhimento e pesquisa de fósseis.
Arqueologia	Estudar a cultura material dos povos antigos.
Heráldica	Estudar os símbolos e brasões antigos.

**Historiografia**

Existe dentro da disciplina de História um ramo muito interessante que trata da análise e estudo do contexto histórico que possibilitaram a concretização dos fatos históricos.

Oficialmente, as análises historiográficas, dividem-se em algumas vertentes:

- História política: Relativo ao estudo dos fatos envolvendo a realidade das instituições políticas, militares e legislativas.
- História economia: Estuda o que diz respeito aos movimentos sociais.
- História religiosa: Análise dos fatos envolvendo a as instituições religiosas e e os resultados de suas influencias.
- História da arte: Extrema preocupação e valorização dos registros expressos de forma artística.
- História cultural: Registra as “novidades” que surgem a cada momento no decorrer da história.
- História do tempo presente: Estuda principalmente os avanços do nosso tempo.
- História ambiental: Estuda a história do meio ambiente e do clima.

**Formalidade Histórica**

- História Narrativa ou Episódica – Quem conta os fatos só se preocupa em passar a informação sem dar maior atenção à veracidade dos fatos e a fonte de onde esse conhecimento foi retirado.
- História Pragmática - Indica uma grande preocupação do historiador em apontar os erros cometidos nas realidades passadas de forma didática para que eles não voltem acontecer.
- História Científica – Resultado das idéias que consolidaram a revolução francesa, essa vertente destina-se ao empirismo e com as técnicas e metodologias utilizadas nesse estudo.







- História dos Annales- Fundada em 1939 pelos professores de história Marc Bloch e Lucien Febvre fundaram uma revista que buscava uma nova análise da realidade tanto da época quanto do passado; "Annales d'histoire économique et sociale" (*Anais de História Econômica e Social*).



## Filosofia Histórica

- Concepção Providencialista – Justifica todos os acontecimentos da história a vontade divina.
- Concepção Idealista – Segundo essa interpretação, a história é feita, tendo como base o campo das idéias seja ela voltada para a economia, religião ou política.
- Concepção Materialista – Idealizado por Karl Marx e Frederich Engels, o materialista nasce de uma necessidade de interpretar os fatos históricos como sendo influenciados pelos acontecimentos “comuns” de uma sociedade como a economia, a religião, as decisões individuais e coletivas da população.
- Concepção Psicológico-social – defende a premissa de que os acontecimentos são determinados por teor psicológico dominante em determinados grupos sociais.

*Palavras amáveis não custam nada e conseguem muito. Blaise Pascal*





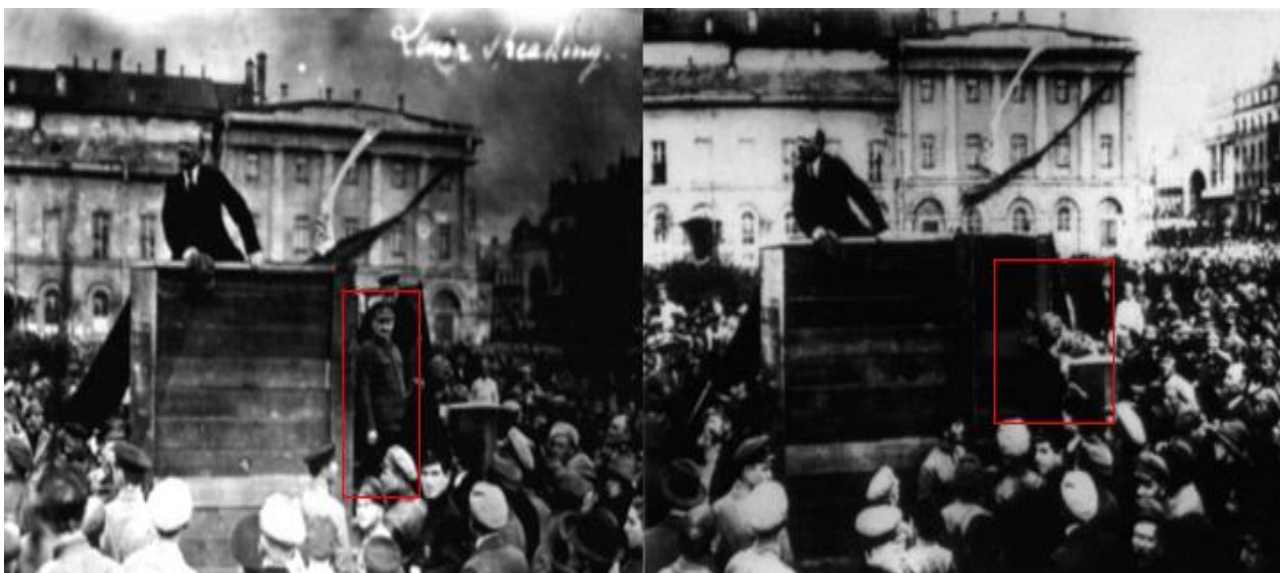
**FIQUE ATENTO!**

**Crítica de documentação**

**Crítica Objetiva:** Verificação prévia do documento se ele é original, uma cópia ou uma falsificação.

**Crítica subjetiva:** Utilizam-se meios científicos para a comprovação do valor do documento ajudada pelas ciências auxiliares (Psicologia, Paleografia, Numismática, Paleontologia, Heráldica, Etc...)

Existe uma grande lição a ser aprendida no estudo da História: a História é contada pelos vencedores, portanto, tal disciplina torna-se instável, já que os fatos serão traçados da forma como um seletivo grupo de pessoas que tiverem poder para isso, quis traçar.



*Fotografia alterada durante o regime stalinista excluindo a figura de Trotski da “História”.*

*Palavras amáveis não custam nada e conseguem muito. Blaise Pascal*





## Escola dos Annales.

Fundada no final da década de 20, a Revista de história, "Anais de História Econômica e Social" (Escola dos Annales), vinha com uma nova proposta de ensino e transmissão e valorização do passado e dos reflexos na sociedade da sua época. Os então professores da universidade de Estrasburgo Lucien Febvre e March Bloch estruturaram uma nova interpretação dos fatos históricos de modo a valorizar as pequenas atitudes coletivas e individuais da sociedade da época utilizando-se de disciplinas como a geografia e a psicologia de forma a alicerçar essa inovadora forma de entendimento da história humana. Posteriormente, a escola dos Annales passa a se designar como "Nova História" tendo como seus principais expoentes os estudiosos contemporâneos, Michel Foucault e Jacques Le Goff que defendem a premissa segundo qual, todas as atitudes dos seres humanos e todos os seus reflexos no mundo são História.



## Divisão da história

Oficialmente, a História da humanidade divide-se em dois "tempos": antes e depois de Cristo (respectivamente a.C e D.C), porém, essa datação não é o único modelo de periodização cronológica que é utilizado. Vejamos alguns exemplos:



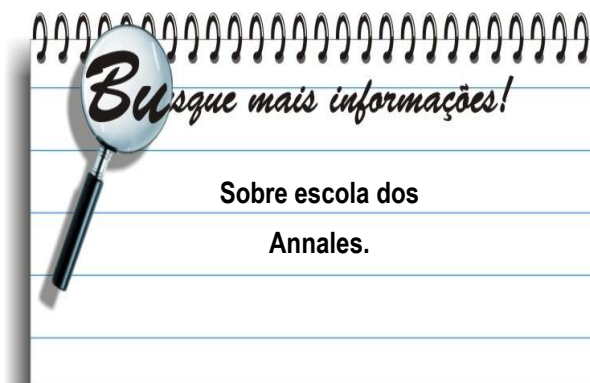
*Palavras amáveis não custam nada e conseguem muito. Blaise Pascal*







O povo árabe faz sua datação histórica a partir de um episódio conhecido como "Hégira" (a fuga de Maomé e seus colaboradores de Meca). Oficialmente, os países que adotaram o islamismo como sistemas políticos, econômicos e religiosos estão no ano de 1387, já na datação utilizada no ocidente, inclusive no Brasil, é tomada a morte de Jesus Cristo como ponto de partida para a contagem mundial, assim, como todos sabem, estamos no ano de 2009. Os antigos romanos também se organizavam cronologicamente da sua própria maneira se utilizando da fundação de Roma como marco inicial do "tempo", e anterior a eles os gregos instituíram os jogos olímpicos como sendo à base da sua datação.



## QUESTÕES DO ENEM

1

A Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desenvolveu o projeto "Comunidades Negras de Santa Catarina", que tem como objetivo preservar a memória do povo afrodescendente no sul do País. A ancestralidade negra é abordada em suas diversas dimensões: arqueológica, arquitetônica, paisagística e imaterial. Em regiões como a do Sertão de Valongo, na cidade de Porto Belo, a fixação dos primeiros habitantes ocorreu imediatamente após a abolição da escravidão no Brasil. O Iphan identificou nessa região um total de 19 referências culturais, como os conhecimentos tradicionais de ervas de chá, o plantio agroecológico de bananas e os cultos adventistas de adoração.

<<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarDetalheConteudo.do?id=14256&sigla=Noticia&retorno=detalheNoticia>>. Acesso em: 1 jun. 2009. (com adaptações).

O texto acima permite analisar a relação entre cultura e memória, demonstrando que:

(A) as referências culturais da população afrodescendente estiveram ausentes no sul do País, cuja composição étnica se restringe aos brancos.

(B) a preservação dos saberes das comunidades afrodescendentes constitui importante elemento na construção da identidade e da

*Palavras amáveis não custam nada e conseguem muito. Blaise Pascal*

9





diversidade cultural do País.

(C) a sobrevivência da cultura negra está baseada no isolamento das comunidades tradicionais, com proibição de alterações em seus costumes.

(D) os contatos com a sociedade nacional têm impedido a conservação da memória e dos costumes dos quilombolas em regiões como a do Sertão de Valongo.

(E) a permanência de referenciais culturais que expressam a ancestralidade negra compromete o desenvolvimento econômico da região.

